

Síntese de resultados da Campanha SEM/DESC 2007

1. Tema Transversal – “Melhores Ruas Para Todos”

A sexta edição da Semana Europeia da Mobilidade (SEM) teve como tema transversal **“Melhores Ruas para Todos”**. Subjacente a este tema estava a mensagem clara de que aumentar o espaço viário para os automóveis não é resposta aos problemas de transporte existentes. Reduzi-lo pode, pelo contrário, ser uma solução sustentável e eficaz, além de possibilitar estilos de vida mais saudáveis sem limitar a mobilidade pessoal. Este foi um tema que deu espaço às pessoas para reflectirem sobre a que fins se devem verdadeiramente destinar as ruas das nossas urbes e, incentivou as autoridades locais a ensaiar, durante a semana, novas soluções de transporte, a fim de avaliarem a sua viabilidade e popularidade, tirando partido do tema para reafectarem espaço viário ao tráfego não-motorizado, acentuado pela necessidade de melhorar a qualidade do ar a nível local, uma das grandes preocupações da União Europeia e dos seus Estados-membros.

Em geral, a escolha anual do tema tem igualmente a ver com a celebração internacional ou europeia de determinadas temáticas. Em 2007, o tema de “Melhores ruas para todos” esteve em consonância com o **“Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos”**. Quanto às actividades a realizar durante a semana sobre tópicos específicos, estes puderam incidir sobre: qualidade do ar e ruído, percursos urbanos verdes, igualdade para todos, utilização de modos de transporte sustentáveis, estilos de vida sem carros, mudança de imagem dos TP e dos modos suaves de transporte, saúde, lazer e compras.

2. CM Aderentes

Águeda, Almada (Almada e Vale de Figueira), Almeirim, **Almodôvar**, Amadora, Angra do Heroísmo, Arganil, Aveiro, Barcelos, Barreiro, Beja, Bragança, Caldas da Rainha, Caminha (Caminha e Vila Praia de Âncora), Cartaxo, Cascais, Celorico da Beira, Chaves, Coimbra, Coruche, **Estremoz**, Évora, Fafe, Faro, Figueira da Foz, Golegã (Golegã e Azinhaga), Guarda, Ílhavo (Ílhavo e Gafanha da Nazaré), Lagos, Leiria, Lisboa, Loulé, Loures (Loures, Portela, Unhos, S.Julião do Tojal, Sto. Antão do Tojal, Moscavide, Camarate, Bucelas, Stº António dos Cavaleiros, Sacavém), Lourinhã, Manteigas, Matosinhos (Leça da Palmeira), Mealhada, Mértola, Mira (Mira e Praia de Mira), Miranda do Corvo, Mirandela, Montijo, Odivelas, Oeiras, Oleiros, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Portalegre, Porto, **Porto Santo**, Póvoa de Lanhoso, **Redondo**, Santarém, S. João da Madeira, Serpa (Serpa, Salvador, Sta. Maria), Sever do Vouga, Silves, Tavira, Torre de Moncorvo, Torres Vedras (Sta. Cruz), Trofa (S. Martinho de Bougado), Vendas Novas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Paiva, Vila Real, Vila Real de Sto. António, Viseu.

Nota: As CM marcadas a negrito foram municípios estreantes.

Total: 69 CM aderentes (56 participantes e 13 apoiantes) das quais 31 participaram na SEM.

2.1. Localidades aderentes

Houve vários municípios que aderiram com mais do que uma localidade, tendo o de Loures participado com o maior número de localidades, ao todo 10.

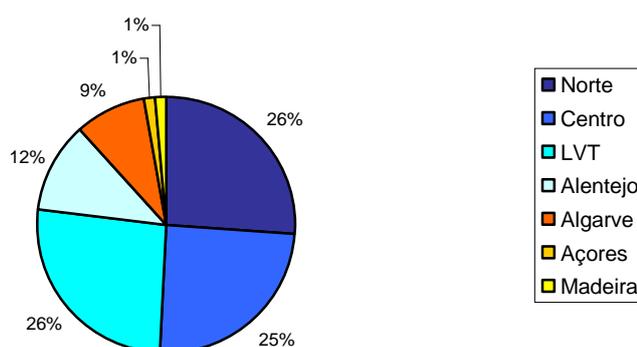
Constatou-se uma adesão superior à do ano passado uma vez que, em 2007, se verificou o envolvimento de 85 cidades/vilas nesta iniciativa, sendo que 63 aderiram na figura de Participantes, das quais, 32 participaram no DESC/SEM, 26 no DESC e 5 na SEM.

Esta iniciativa de 2007 envolveu **2.425.589** cidadãos, número bastante superior ao do ano passado.

3. Distribuição geográfica de Municípios envolvidos, por região

Este ano, a região Norte e LVT tiveram a mesma e a maior percentagem de municípios envolvidos, seguindo-se a região centro com uma margem mínima de diferença. Pela primeira vez a Região autónoma da Madeira participou nesta iniciativa com a adesão de um município, Porto Santo. A Região autónoma dos Açores participou, igualmente, apenas com uma autarquia, ou seja, Angra do Heroísmo. À semelhança dos anos anteriores no que respeita às adesões por região e, relativamente às regiões do continente, o Algarve foi a que teve a percentagem de participação mais reduzida.

Câmaras Municipais participantes / apoiantes por região do país

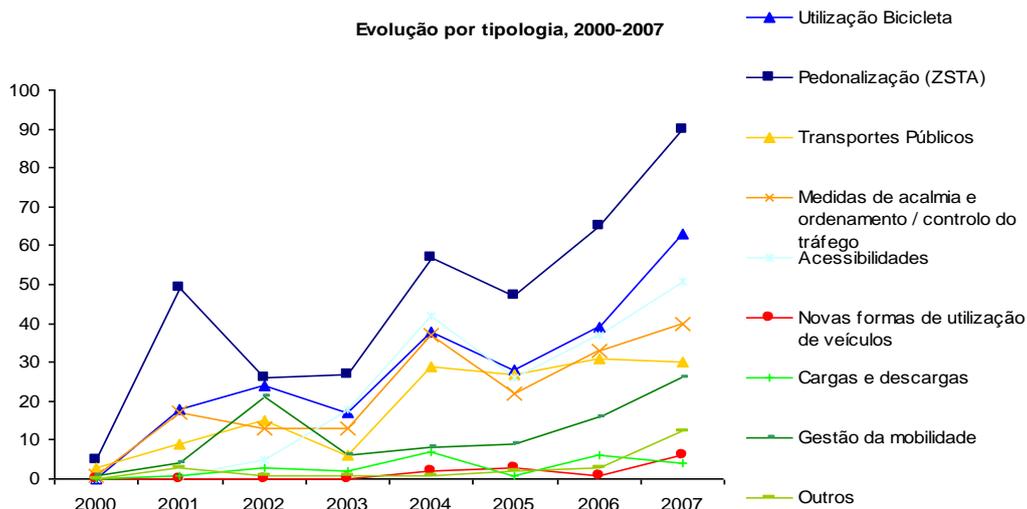


Os dados compilados para esta síntese referem-se aos Relatórios de Avaliação Local recebidos de 40 localidades

4. Medidas Permanentes

O total de Medidas Permanentes implementadas ou lançadas em 2007 foi de **322**, constatando-se assim, um enorme incremento relativamente a todas as iniciativas Sem/Desc anteriores. Deste total, apenas de 183 medidas foi possível confirmar a sua implementação/lançamento por 40 Municípios, através das Fichas de Avaliação por estes enviadas.

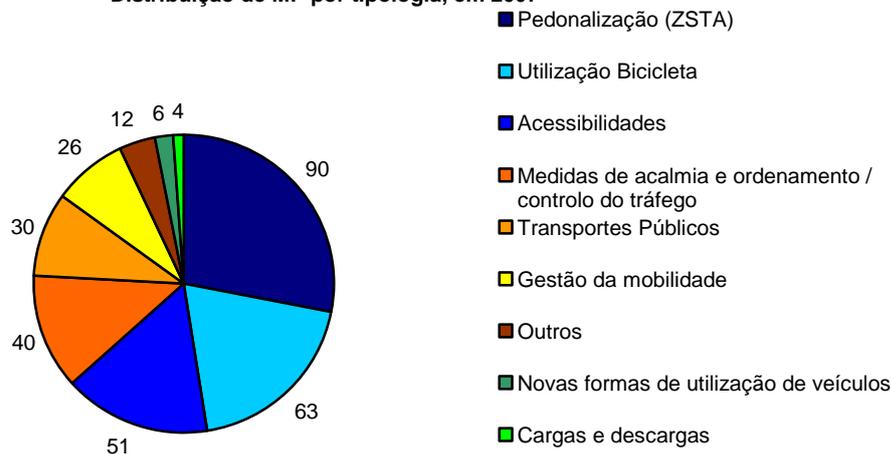
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Nº total de MP	10	102	91	108	221	164	231	322
Média por CM	1,4	2	1,4	1,5	4	3,5	3,3	4,7



Distribuição de Medidas Permanentes por tipologia, em 2007

Tal como se vem constatando em iniciativas SEM/DESC anteriores e, também na deste ano, a maior percentagem, ou seja, 28% de MP implementadas/lançadas, teve em conta o peão, privilegiando assim a pedonalização de ruas/zonas, a semi-pedonalização, melhoria de infra-estruturas, caminhos seguros para as escolas, requalificação do espaço público, entre outras. Também, à semelhança de anos anteriores, a “Utilização da Bicicleta” foi muito valorizada na implementação/lançamento de MP, este ano com 20% de medidas, sendo a maior percentagem na criação de novas ciclovias e na de infra-estruturas para estacionamento. As “Cargas e descargas” e as “Novas formas de utilização do carro” continuam a ser as que menos beneficiam de MP, sendo ainda, muito poucos os Municípios que implementam MP nestas áreas.

Distribuição de MP por tipologia, em 2007



5. Monitorizações

5.1. Impacte Social

Inquéritos à opinião pública sobre a iniciativa

Inquéritos aplicados

715

CM envolvidas - 10 (+ 1)

Entrevistados

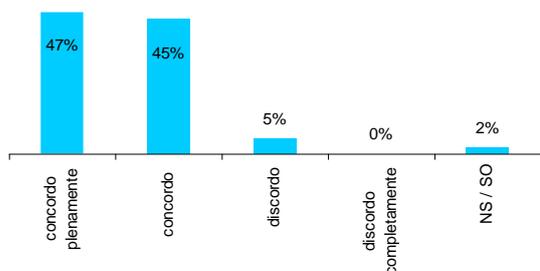
56% mulheres

Faixa etária mais representada
entre os 35 e os 44 anos

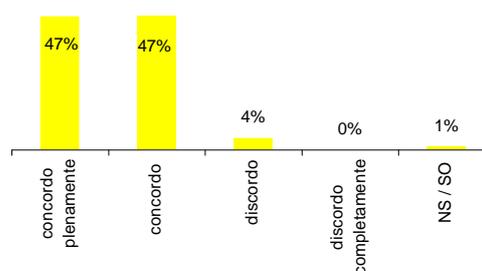
Alguns dados resultantes das entrevistas:

- ⇒ 93% consideram-na uma **boa e muito boa ideia**
- ⇒ Periodicidade da **repetição** da iniciativa (de entre nove opções): a maioria (28%) gostaria que esta se repetisse “uma vez por mês”, por oposição a apenas 4% que não pretende a sua repetição.
- ⇒ 58% gostaria de ver o **alargamento da ZSTA** em futuras edições (relevante em termos da aceitação da iniciativa e da sua importância).

Quanto à afirmação “Para se reduzir o tráfego e a poluição (nas cidades), a utilização do carro deve ser limitada”, os inquiridos responderam:



Quanto à afirmação “É fundamental melhorar os transportes públicos, mesmo que isso implique menos espaço para os utilizadores do automóvel particular”, os inquiridos responderam:



5.2. Níveis de ruído

Foram realizadas Monitorizações aos níveis de ruído por 8 Municípios aderentes.

5.3. Qualidade do ar

Durante esta iniciativa de 2007 apenas 3 CM realizaram a monitorização da Qualidade do Ar tendo uma delas obtido a colaboração de uma CCDR. Estes Municípios apresentaram, à Coordenação Nacional, o relatório respectivo.

5.4. Contagem de tráfego

Este ano apenas 4 CM realizaram a contagem de tráfego, nomeadamente Lagos, Tavira, Torres Vedras e Vendas Novas. Apenas o Município de Tavira procedeu à contagem em 3 Zonas pelo que o total apresentado na zona 2 é apenas deste município. A contagem de utilizadores de transportes públicos e de parques de estacionamento foi apenas efectuada pelo município de Lagos verificando-se quer na utilização dos TP, quer dos parques de estacionamento, uma maior afluência no Dia Sem Carros.

Zonas	Peões		Bicicletas		Veículos Motorizados	
	D ref	D 22	D ref	D 22	D ref	D 22
1	1297	1445	81	159	739	25
2	410	370	9	26	241	4
3	773	821	90	112	1321	1129

- Zona 1 Zona sem tráfego rodoviário no Dia 22 e habitualmente com tráfego
- Zona 2 Zona apenas com circulação de TP no dia 22 e habitualmente com tráfego
- Zona 3 Zona exterior à zona vedada

É importante salientar que, este ano, o Dia Sem Carros decorreu a um sábado, pelo que, o total de veículos motorizados nas várias zonas foi bastante inferior ao de 2006, ano em que o dia 22 de Setembro ocorreu num dia de semana (6ª feira).

Da tabela acima apresentada pode-se verificar que a afluência de peões tanto à zona sem tráfego automóvel, como à zona exterior à zona vedada, foi superior no dia 22, o mesmo se verificando relativamente aos ciclistas. Quanto aos veículos motorizados, e comparando-se o dia de referência com o dia 22, no que respeita à contagem efectuada na Zona sem tráfego automóvel, constata-se que o seu valor é substancialmente inferior no Dia Sem Carros.

6. Parcerias

As parcerias estabelecidas pelas CM com as várias instituições e organizações, quer a nível local, quer regional, mostraram-se, uma vez mais, de relevante importância, permitindo, para além de uma enorme colaboração, a realização de determinadas acções sem as quais seria difícil e, em alguns casos, impossível mesmo de assegurar.

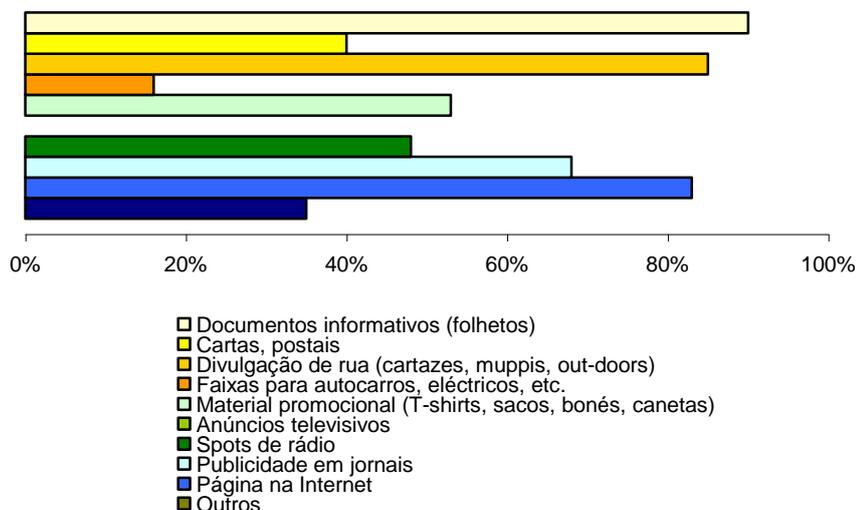
Assim, e à semelhança dos anos anteriores, a grande maioria das CM estabeleceram parcerias com as Forças de Segurança (88%), com os Estabelecimentos de Ensino (68%) e com Operadores de Transportes Públicos (60%). Com percentagens inferiores, mas ainda assim relevantes, as CM tiveram como parceiros comerciantes, empresas de vários sectores de actividade, colectividades/ONGs e associações diversas, entre outros.

7. Campanhas de Informação / Comunicação

Todos os anos a Coordenação Europeia edita um folheto de apresentação da Semana para disseminação a nível nacional, do qual foi feita, como habitualmente, a sua tradução e adaptação para português. A Coordenação Nacional disponibilizou, assim, 10.000 folhetos que foram distribuídos pelos Municípios que se mostraram interessados.

Pela importância de uma campanha de comunicação e, por forma a uma maior divulgação a nível local, os Municípios foram encorajados a criar e produzir os seus próprios materiais informativos tendo por base os elementos gráficos europeus.

Dos diversos materiais informativos criados e dos vários meios de divulgação utilizados nesta campanha, salientam-se os documentos informativos e, os de divulgação de rua como os mais utilizados pelos Municípios e ainda, a Internet, através do site institucional, e a imprensa escrita local e regional.



8. Zona Sem Tráfego Automóvel

Dos 69 Municípios aderentes, 7 não encerraram nenhuma zona ao tráfego automóvel. Dos 62 que encerraram, 58^(*) informaram da área (em metros lineares) da ZSTA sendo que, 5 deles, o fizeram em m².

Em comparação com a iniciativa de 2006, quer a área da ZSTA, quer a população residente no local, bem como os estabelecimentos comerciais aí existentes, são em número bastante superior em 2007.

CM	Pop. Localidade(s) envolvidas	CM/FA	CM/ZSTA	ZSTA (m)	ZSTA (m ²)	CM/Pop. ZSTA	Pop. ZSTA	CM/Lojas ZSTA	Lojas ZSTA
69	2.425.589	40	58 ^(*)	6.032.728,48	2.227.000	48	122.058	45	4.595

9. Prémio Semana Europeia da Mobilidade 2008

A Coordenação Europeia recebeu 54 candidaturas de 19 países, entre os quais Portugal com um total de 6 (Almeirim, Amadora, Caldas da Rainha, Cascais, Leiria e Silves). Todas as candidaturas foram submetidas à avaliação de um júri que escolheu as 10 melhores cidades, incluindo **Almeirim**. O júri ficou impressionado com o empreendimento realizado por esta cidade. Este pequeno município participou pela primeira vez na SEM obtendo grande sucesso ao desenvolver, durante toda a Semana, acções que implicaram toda a comunidade. Por altura da cerimónia da entrega do prémio, em Bruxelas a 13 de Fevereiro de 2008 foi revelada a cidade vencedora do Prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2008, **Koprivnica**, na Croácia, pela sua excepcional participação na edição de 2007.